



*Uma Empresa Randon*

**RELATÓRIO DOS  
ADMINISTRADORES  
1º TRIMESTRE/2006**

## Introdução

Os dados e informações relevantes sobre o desempenho da Fras-le S.A. no 1º trimestre de 2006 (1T06) são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 1º trimestre de 2005 (1T05).

## Indicadores Econômicos e Financeiros

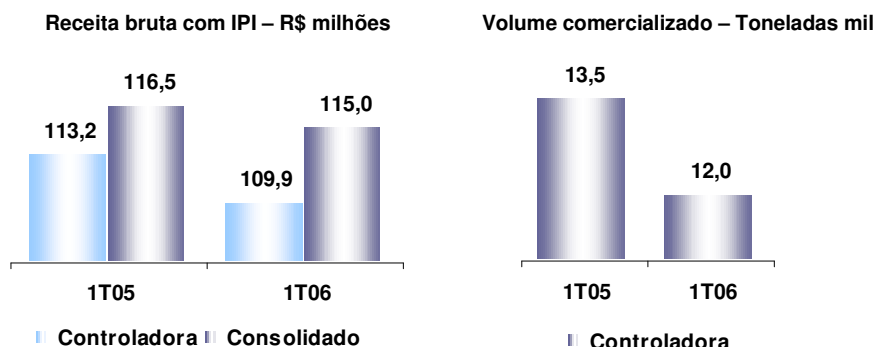
<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	1T06	1T05	Variação	1T06	1T05	Variação
<b>Desempenho Operacional</b>						
Receita Bruta (1)	<b>109,9</b>	113,2	<b>-2,9%</b>	<b>115,0</b>	116,5	<b>-1,3%</b>
Receita Líquida	<b>87,0</b>	90,4	<b>-3,8%</b>	<b>92,2</b>	93,6	<b>-1,5%</b>
Receita Mercado Nacional	<b>51,8</b>	50,6	<b>2,4%</b>	<b>51,8</b>	50,6	<b>2,4%</b>
Receita Mercado Externo	<b>35,3</b>	39,8	<b>-11,3%</b>	<b>40,4</b>	43,0	<b>-6,0%</b>
Exportações - em US\$ milhões	<b>16,2</b>	15,3	<b>5,9%</b>	<b>16,2</b>	15,3	<b>5,9%</b>
Lucro Bruto	<b>27,3</b>	26,8	<b>1,9%</b>	<b>30,0</b>	29,2	<b>2,7%</b>
Lucro Operacional (2)	<b>11,4</b>	11,8	<b>-3,4%</b>	<b>12,5</b>	11,9	<b>5,0%</b>
Lucro Líquido	<b>7,1</b>	6,5	<b>9,2%</b>	<b>7,1</b>	6,2	<b>14,5%</b>
Lucro por ação - em reais	<b>0,10</b>	0,10	<b>0,0%</b>	<b>0,10</b>	0,09	<b>11,1%</b>
Ebitda (3)	<b>14,9</b>	14,1	<b>5,7%</b>	<b>16,1</b>	15,2	<b>5,9%</b>
Investimentos	<b>5,1</b>	8,0	<b>-36,3%</b>	<b>5,1</b>	8,0	<b>-36,3%</b>
Retorno sobre PL (4)	<b>4,9%</b>	5,3%	<b>-0,2 pp</b>	<b>4,9%</b>	5,1%	<b>-0,2 pp</b>
<b>Posição Financeira</b>						
Ativo financeiro	<b>53,2</b>	18,4	<b>189,1%</b>	<b>55,5</b>	20,3	<b>173,4%</b>
Passivo financeiro curto prazo	<b>47,3</b>	14,7	<b>221,8%</b>	<b>47,3</b>	14,7	<b>221,8%</b>
Passivo financeiro longo prazo	<b>26,6</b>	34,2	<b>-22,2%</b>	<b>26,6</b>	34,2	<b>-22,2%</b>
Passivo financeiro líquido (5)	<b>20,7</b>	30,5	<b>-32,1%</b>	<b>18,4</b>	28,6	<b>-35,7%</b>
Patrimônio líquido	<b>146,0</b>	123,1	<b>18,6%</b>	<b>144,0</b>	121,1	<b>18,9%</b>
Passivo financeiro líquido/PL	<b>14,2%</b>	24,8%	<b>-10,6 pp</b>	<b>12,8%</b>	23,6%	<b>-10,8 pp</b>
<b>Margens e Índices</b>						
Margem Bruta	<b>31,4%</b>	29,6%	<b>1,8 pp</b>	<b>32,5%</b>	31,2%	<b>1,3 pp</b>
Margem Ebitda	<b>17,1%</b>	15,7%	<b>1,4 pp</b>	<b>17,5%</b>	16,2%	<b>1,3 pp</b>
Margem Operacional (6)	<b>13,1%</b>	13,1%	<b>0,0 pp</b>	<b>13,6%</b>	12,8%	<b>0,8 pp</b>
Margem Líquida	<b>8,2%</b>	7,2%	<b>1,0 pp</b>	<b>7,7%</b>	6,6%	<b>1,1 pp</b>

**Notas:** (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE - *Return on Equity*, Lucro líquido/Patrimônio líquido; (5) Empréstimos - caixa e bancos - aplicações; (6) Margem operacional antes das despesas e receitas financeiras.

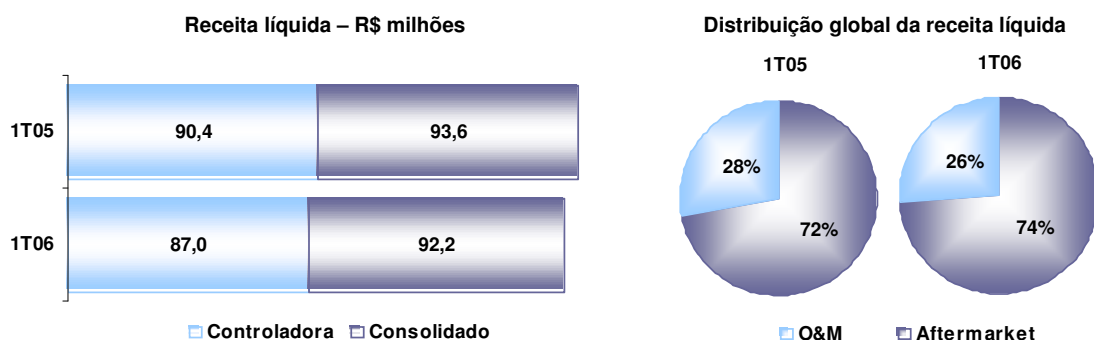
## Desempenho Operacional

Com o real ainda valorizando-se frente ao dólar norte americano durante todo o 1T06, as receitas da Fras-le provenientes das vendas para o mercado externo continuaram sendo comprometidas, pois a cotação média para conversão dos dólares faturados foi de R\$ 2,19 no período JAN/MAR-06, enquanto o mesmo período de 2005 a cotação média ficou próximo de R\$ 2,66. Esse efeito está visível no desempenho das receitas se

comparadas com o mesmo período do exercício anterior, pois no 1T06 a receita bruta<sup>1</sup> consolidada acumulou R\$ 115,0 milhões, ficando inferior aos R\$ 116,5 milhões registrados no 1T05. O volume de vendas totalizou no período JAN/MAR-06 12,0 mil toneladas comercializadas, apresentando uma queda de 11% em relação ao 1T05, onde foram comercializadas 13,5 mil toneladas.



A receita líquida também continua sendo prejudicada pelos efeitos da desvalorização cambial, no 1T06 a consolidada totalizou R\$ 92,2 milhões, enquanto que no mesmo período de 2005 ela atingiu a cifra de R\$ 93,6 milhões. Na controladora a receita líquida acumulada de JAN/MAR-06 foi de R\$ 87,0 milhões, sendo que no mesmo período de 2005 somou R\$ 90,4 milhões.



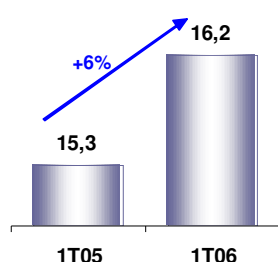
RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS				
Em R\$ milhões e percentagem (1)	1T06		1T05	
<b>MERCADOS (2)</b>				
Exportação	40,4	44%	43,0	46%
Reposição	35,5	38%	35,3	38%
Montadoras	16,3	18%	15,3	16%
<b>Total</b>	<b>92,2</b>	<b>100%</b>	<b>93,6</b>	<b>100%</b>
<b>PRODUTOS (3)</b>				
Blocos	51,5	59%	58,1	64%
Pastilhas	24,0	27%	21,8	24%
Lonas Leves	3,3	4%	3,5	4%
Revestimentos	4,3	5%	5,7	6%
Outros produtos	3,9	4%	1,3	2%
<b>Total</b>	<b>87,0</b>	<b>100%</b>	<b>90,4</b>	<b>100%</b>

**Notas:** (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto s/receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados s/receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados s/receita líquida da controladora.

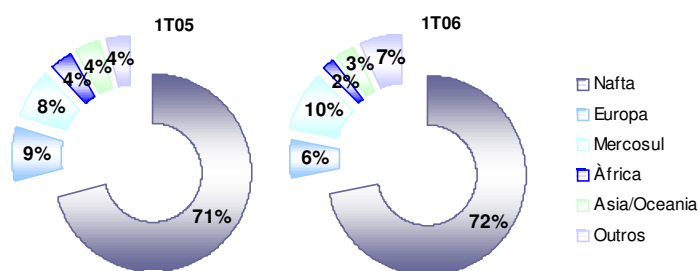
<sup>1</sup> Receita bruta com IPI

Do total de R\$ 92,2 milhões de receita líquida consolidada no 1T06, as exportações representaram 44%, o mercado de reposição representou 38%, somando R\$ 35,5 milhões, e o mercado de montadoras 18%, totalizando R\$ 16,3 milhões. Cabe destacar que as exportações em dólar apresentaram um crescimento de 6% sobre igual período de 2005, atingindo US\$ 16,2 milhões até março de 2006, dos quais 72% tiveram origem dos países do NAFTA. No mercado nacional, o crescimento foi de 2% comparado ao mesmo período de 2005, totalizando R\$ 51,8 milhões nos meses de janeiro a março de 2006.

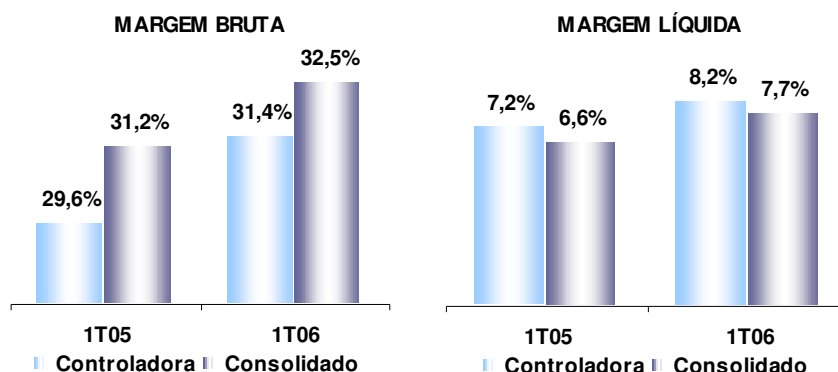
Evolução das exportações – US\$ milhões



Exportações por bloco econômico

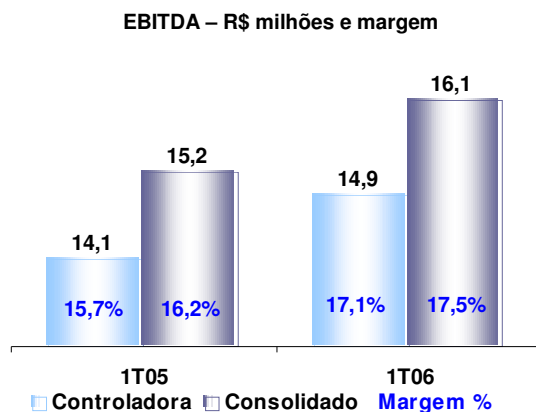


Apesar das margens de rentabilidade da Companhia continuarem sendo afetadas pelo efeito da desvalorização cambial sobre as receitas de exportações, neste 1T06 apresentaram melhor performance que o mesmo período de 2005, fruto do rigoroso controle sobre as despesas operacionais, no qual todas as áreas estão comprometidas. A margem bruta consolidada que no período JAN/MAR-05 atingiu 31%, encerrou o período JAN/MAR-06 em 32%. A margem líquida consolidada do 1T06 foi de 8%, superando em 1 ponto percentual o mesmo período de 2005.



As margens EBITDA, também apresentaram evolução positiva se comparadas com o mesmo trimestre do exercício anterior, a geração operacional de caixa no consolidado totalizou R\$ 16,1 milhões no 1T06, representando uma margem de 17,5%, enquanto no 1T05 o EBITDA consolidado atingiu R\$ 15,2 milhões, com margem de 16,2% sobre a receita líquida. Dos R\$ 16,1 milhões gerados de caixa operacional no 1T06, R\$ 4,8 milhões foram investidos em aquisição de máquinas e

equipamentos para o processo produtivo e R\$ 0,3 milhões em móveis e utensílios, totalizando R\$ 5,1 milhões de investimentos.



Neste 1T06 as linhas de produção da Companhia continuaram apresentando excelente performance, atingindo no período 14,6 mil toneladas produzidas, superando em 14% o nível de produção do 1T05. Em quantidades, o 1T06 também superou o mesmo período do exercício anterior em 23%, totalizando uma produção de 24,9 milhões de peças.

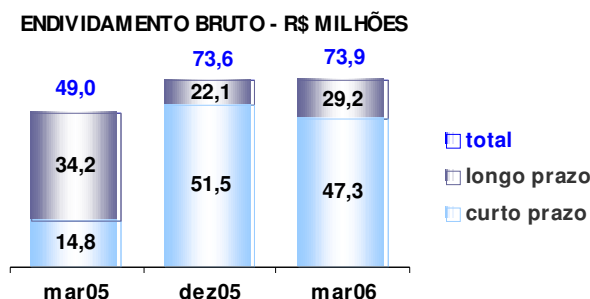
PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS - CONTROLADORA				
	1T06		1T05	
	Peças milhões	Toneladas mil	Peças milhões	Toneladas mil
Blocos	11,7	12,2	10,2	11,1
Pastilhas	5,4	0,9	4,3	0,7
Lonas Leves	4,0	0,5	3,7	0,4
Revestimentos	1,0	0,1	1,3	0,2
Outros produtos	2,8	0,9	0,6	0,4
<b>Total</b>	<b>24,9</b>	<b>14,6</b>	<b>20,1</b>	<b>12,8</b>

## Desempenho Financeiro

Durante o 1T06 a Companhia amortizou R\$ 24,3 milhões da dívida financeira, dos quais, R\$ 21,5 milhões se referem a liquidações de adiantamentos de contratos de câmbio, firmados ainda no último trimestre de 2005. Em relação a dezembro de 2005 a dívida permaneceu estável, pois em contrapartida às amortizações, foram fechados novos contratos de câmbio durante o período JAN/MAR-06. Do total de R\$ 73,9 milhões de dívida financeira em março de 2006, R\$ 19,3 milhões ou 26% correspondem a contratos de câmbio vencíveis nos próximos seis meses.

Em relação ao 1T05, o endividamento atual ficou R\$ 24,9 milhões ou 50% maior, que equivalem a novas linhas de financiamento contratadas junto ao BNDES e FINEP durante o exercício de 2005, e também os ACC's, que estão sendo

realizados para amenizar os efeitos das perdas cambiais sobre as exportações, bem como, para manter o equilíbrio na geração de caixa.



## Governança Corporativa

Já estão definidas no calendário anual de eventos corporativos de 2006, as apresentações dos resultados da Companhia, referente ao exercício de 2005 e 1T06, aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais. Os eventos acontecem no dias 20 e 21 de junho nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente, e no dia 06 de julho em Porto Alegre.

## Reconhecimentos

No início de fevereiro de 2006 a Fras-le tornou-se Membro Mantenedor da FNQ – Fundação Nacional da Qualidade, que tem como objetivo participar e influenciar a comunidade da qualidade, que reúne as mais bem sucedidas organizações brasileiras dos mais diversificados setores de atividade, de diferentes portes e regiões do país.

Em março de 2006 a Fras-le foi reconhecida no programa *Quality Best in Class* do cliente Continental Teves, o qual visa reconhecer os fornecedores que apresentam melhor desempenho em indicadores e práticas de qualidade. O reconhecimento foi obtido pela excelência da Companhia no fornecimento de materiais de fricção, obtendo o melhor desempenho em relação aos concorrentes.

## Expectativas

Durante os próximos trimestres de 2006 a Companhia vai continuar atuando no controle dos gastos e do capital de giro, bem como, buscar desenvolver novos clientes, principalmente no mercado externo, visando aumentar os volumes comercializados. Essas ações são necessárias para atingir as margens projetadas, já que a conversão dos dólares faturados continua comprometendo as receitas em reais, devido às baixas taxas que o câmbio vem apresentado.

Caxias do Sul, março de 2006

Os Administradores

### **Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente  
João Luiz de Moraes – Vice-Presidente  
Astor Milton Schmitt – Conselheiro  
Artur Sérgio de Almeida Reis – Conselheiro  
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

### **Conselho Fiscal**

Benilda Waschow - Conselheira  
Georges Pitseys - Conselheiro  
Luiz Carlos Teixeira - Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

Raul Anselmo Randon – Diretor Presidente  
Erino Tonon - Diretor Superintendente  
Luis Antonio Oselame – Diretor Executivo e de RI  
Gilberto Carlos Crosa – Diretor  
Rogério Luiz Ragazzon – Diretor

### **Endereços e Contatos – Relações com Investidores**

Diretor: Luis Antonio Oselame  
Gerente: Jaime Marchet

Fone: (054) 209.1955 Fax: (054) 209.1905  
e-mail: [fras-le@fras-le.com.br](mailto:fras-le@fras-le.com.br)  
página na Internet: [www.fras-le.com](http://www.fras-le.com)

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas  
Banco Itaú S.A.  
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro  
São Paulo – SP

Audidores Independentes  
KPMG Auditores Independentes

## Demonstrações Financeiras Resumidas

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>				
<i>Em R\$ milhões</i>	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/03/06</b>	<b>31/12/05</b>	<b>31/03/06</b>	<b>31/12/05</b>
<b>ATIVO</b>	<b>294,4</b>	<b>291,6</b>	<b>297,5</b>	<b>293,4</b>
<b>Circulante</b>	<b>169,9</b>	<b>168,7</b>	<b>182,1</b>	<b>179,3</b>
Caixa e bancos	2,3	0,8	4,4	2,6
Aplicações financeiras	50,8	55,9	51,0	56,3
Contas a receber de clientes	62,8	67,1	60,2	62,7
Estoques	40,1	33,4	50,4	45,3
Impostos a recuperar	4,8	4,5	7,0	5,3
IR e CS diferidos	6,4	5,9	6,4	5,9
Outras contas a receber	2,7	1,1	2,7	1,2
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>16,7</b>	<b>16,4</b>	<b>16,7</b>	<b>16,9</b>
Depósitos judiciais	6,5	6,5	6,5	6,5
Impostos a recuperar	4,7	4,9	4,7	4,9
IR e CS diferidos	5,3	4,8	5,3	5,3
Outras contas a receber	0,2	0,2	0,2	0,2
<b>Permanente</b>	<b>107,8</b>	<b>106,5</b>	<b>98,7</b>	<b>97,2</b>
Investimentos	12,0	12,4	1,8	1,8
Imobilizado	95,8	94,1	96,9	95,4
<b>PASSIVO</b>	<b>294,4</b>	<b>291,6</b>	<b>297,5</b>	<b>293,4</b>
<b>Circulante</b>	<b>97,5</b>	<b>105,4</b>	<b>102,0</b>	<b>108,9</b>
Fornecedores	23,4	21,3	25,8	23,7
Empréstimos e financiamentos	47,3	51,5	47,3	51,5
Provisões para férias e 13. salários com encargos	5,9	5,1	5,9	5,1
Impostos, taxas e contribuições diversas	7,0	6,3	8,2	7,0
Programa de parcelamento especial – PAES	2,2	2,2	2,2	2,2
Salários e ordenados a pagar	2,4	1,5	2,7	1,8
Participações a pagar	3,4	5,1	3,4	5,1
Comissões a pagar	2,0	1,7	2,0	1,6
Juros sobre capital próprio a pagar	0	5,3	0	5,3
IRPJ/CSLL diferidos	0	1,0	0	1,0
Outras contas a pagar	3,9	4,4	4,5	4,6
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>50,9</b>	<b>47,3</b>	<b>51,1</b>	<b>47,6</b>
Empréstimos e financiamentos	26,6	22,1	26,6	22,1
Provisão para contingências	7,4	7,5	7,6	7,8
Programa de parcelamento especial – PAES	13,9	14,3	13,9	14,2
Dívidas com pessoas ligadas	0,1	0,4	0,1	0,4
Outras contas a pagar	2,9	3,0	2,9	3,1
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>146,0</b>	<b>138,9</b>	<b>144,0</b>	<b>136,9</b>
Capital social	65,0	65,0	65,0	65,0
Reserva de capital	0,6	0,6	0,6	0,6
Reservas de lucros	73,3	73,3	71,3	71,3
Lucros/Prejuízos acumulados	7,1	0	7,1	0



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS

<i>Em R\$ milhões</i>	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T06	1T05	1T06	1T05
<b>Receita operacional bruta (1)</b>	<b>102,5</b>	<b>105,9</b>	<b>107,6</b>	<b>109,1</b>
Deduções da receita bruta	(15,5)	(15,5)	(15,5)	(15,5)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>87,0</b>	<b>90,4</b>	<b>92,1</b>	<b>93,6</b>
Custo dos produtos vendidos	(59,7)	(63,6)	(62,1)	(64,4)
<b>Lucro bruto</b>	<b>27,3</b>	<b>26,8</b>	<b>30,0</b>	<b>29,2</b>
Despesas com vendas	(8,8)	(9,9)	(9,3)	(18,6)
Despesas gerais e administrativas	(6,0)	(5,2)	(7,1)	(6,6)
Receitas financeiras	9,8	5,3	9,8	5,3
Despesas financeiras	(8,9)	(6,6)	(9,6)	(6,7)
Resultado de equivalência patrimonial	0	0,9	0	0
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,1)	(0,9)	(1,1)	(0,8)
<b>Resultado operacional</b>	<b>12,3</b>	<b>10,4</b>	<b>12,7</b>	<b>10,5</b>
Resultado não operacional	(0,1)	0,1	0	0,1
<b>Lucro antes dos impostos e participações</b>	<b>12,2</b>	<b>10,5</b>	<b>12,7</b>	<b>10,6</b>
Provisão para IR e CS	(6,9)	(4,4)	(7,3)	(4,8)
IRPJ/CSLL Diferidos	2,2	0,9	2,2	0,9
Participações dos Administradores	(0,5)	(0,5)	(0,5)	(0,5)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>7,0</b>	<b>6,5</b>	<b>7,1</b>	<b>6,2</b>

**Notas:** (1) Receita bruta sem IPI.